

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRÉ-ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DE JAGUARARI-BA

Steffany Costa Jardim;
Romeson Rojas dos Santos Barbosa¹;
Layane Brito Barbosa

Estudos têm demonstrado que mesmo em países em desenvolvimento, como o Brasil, a incidência de sobrepeso e obesidade tem aumentado em todas as faixas etárias. Ela não para de crescer e sua população já é duas vezes maior que a vinte anos atrás, atingindo 20% das crianças e 27% dos adolescentes que vivem na América. Devido ao aumento crescente da obesidade infantil, a mesma tem se tornando um tema de grande interesse dos pesquisadores. A análise e comparação de variáveis antropométricas é de grande relevância para se traçar um perfil da população estudada, no caso a escolar, e com base nessa análise, melhorar as formas de intervenção para que possam ser identificados os fatores que necessitam de atenção especial. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar e comparar dados antropométricos de pré-escolares com idade entre três e sete anos da rede pública e privada de ensino da cidade de Jaguarari-Ba, a fim de traçar o perfil antropométrico da amostra e verificar se há diferenças significativas nas medidas avaliadas entre as redes de ensino supracitadas. Foram avaliadas como dados antropométricos as medidas de estatura (cm), peso (kg), as circunferências braquiais e de cintura, também foi calculado o Índice de massa corporal (IMC). O estudo conteve uma amostragem de 79 crianças de 3 (três) a 7 (sete) anos de idade, dentre elas 13 (16,5%) tinham 3 anos; 20 (25,3%) tinham 4 anos; 20 (25,3%) tinham 5 anos; 23 (29,1%) tinham 6 anos; e 3 (3,8%) tinham 7 anos. Das 79 crianças, 40,5% eram meninas (n=32) e 59,5% eram meninos (n=47). Dentre elas, 40 (50,6%) estudavam em escola particular e 39 (49,4%) em escola pública. A população estudada apresentou dados que a classificam como dentro do padrão satisfatório por possuir poucos indivíduos em grupos fora da média. Após a análise dos percentis de IMC, constatou-se que 3 crianças (3,8%) apresentaram quadro de magreza, 66 (83,5%) apresentaram IMC normal para a idade; e 10 (12,7%) apresentaram sobrepeso. Apenas 8 delas (10,1%) apresentaram circunferência da cintura elevada para a idade e 22 (27,8%) apresentaram a circunferência do braço elevada para a idade. Nenhuma criança foi considerada obesa. Comparando os dados antropométricos entre a rede pública e privada de ensino, encontrou-se diferenças significativas na maior parte das medidas (Massa corporal, Estatura, IMC, Escore-Z de IMC e circunferência de cintura), tendo apenas a circunferência braquial como medida sem diferença significativa, apesar dessa medida apresentar associação positiva com o IMC. O estudo também demonstra as diferenças no tempo de desenvolvimento de peso e estatura que possuem diferença significativa quando comparadas as duas redes de ensino, levando a uma conclusão de que fatores socioeconômicos podem influenciar nesse quadro.

Palavras-chave: Perfil antropométrico; Índice de massa corpórea (IMC); Pré-escolares.